

Dona do Dom
Maria Bethânia

F C7 F F Gm Am
Dona do dom que Deus me deu
Bb F/A
Sei que é ele a mim que me possui
D7 Gm
E as pedras do que sou dilui
C7 F
E eleva em nuvens de poeira
C7 F
Mesmo que às vezes eu não queira
F7 Bb C7 F
Me faz sempre ser o que sou e fui
Dm Bb F
E eu quero, quero, quero, quero ser sim
C7 F
Esse serafim de procissão do interior
Dm Bb
Com as asas de isopor
C7 F C7 F
E as sandálias gastas como gestos do pastor

F C7 F F Gm Am
Presa do dom que Deus me pôs
Bb F/A
Sei que é ele a mim que me liberta
D7 Gm
E sopra a vida quando as horas mortas
C7 F
Homens e mulheres vêm sofrer de alegria
C7 F
Gim, fumaça, dor, microfonia
F7 Bb C7 F
E ainda me faz ser o que sem ele não seria
Dm Bb F
E eu quero, quero, é claro que sim
C7 F
Iluminar o escuro com meu bustiê carmim
Dm Bb
Mesmo quando choro
C7 F C7 F
E adivinho que é esse o meu fim

F C7 F F Gm Am
Plena do dom que Deus me deu
Bb F/A
Sei que é ele a mim que me ausenta
D7 Gm

E quando nada do que eu sou canta

C7

F

E o silêncio cava grotas tão profundas

C7

F

Pois mesmo aí na pedra ainda

F7

Bb

C7

F

Ele me faz ser o que em mim nunca se finda

Dm

Bb

F

E eu quero, quero, quero ser sim

C7

F

Essa ave frágil que avoa no sertão

Dm

Bb

O oco do bambu

C7

F

C7 F

Apito do acaso A flauta da imensidão